



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Fenomenologia e Hermenêutica

Subtítulo: As primeiras confrontações de Martin Heidegger com os textos de Aristóteles no *Natorp-Bericht* (1922) e seus desdobramentos no período marburguense (1923-1928)

Código: PFIL-0015/PFIL-1115 (Mestrado/Doutorado) **C.H:** 60h **Créditos:** 04
Semestre: 2024/1 - Período: 11/03 a 12/07/24

Linha de Pesquisa: Filosofia Contemporânea **Horário:** das 14h às 18h, às quintas-feiras.

Professor: Jorge Augusto da Silva Santos

Objetivo geral:

Destacar a apropriação fenomenológica da vida humana fática em sua facticidade (o sentido do ser) com base nas preleções de Martin Heidegger seja entre 1919 e 1923 (*primeira fase de docência em Freiburg* como assistente de Edmund Husserl), seja entre 1923 e 1928 (*na qualidade de “professor extraordinário” em Marburg*); compreender, metodologicamente, seja a definição *princípial* da filosofia, isto é, um filosofar a partir da realização histórico-concreta da vida fática (→ *das Historische*), seja o deslocamento dessa concepção para uma ontologia do *Dasein* a partir de 1924, na qual a facticidade da vida estará doravante anexada ao sentido: portanto, do *sentido de ser* da vida, compreendido de modo vital enquanto mobilidade fática, assistimos ao deslocamento dessa compreensão como estrutura ontológica do *Dasein*: “Na projeção para possibilidades já foi antecipada a compreensão do ser. O ser está compreendido no projeto, não ontologicamente concebido”¹.

Objetivos específicos:

Examinar as *Frühe Freiburger Vorlesungen* (1919-1923) em seu valor autônomo a partir de uma leitura “imaneente” do célebre *Relatório-Natorp* (1922) como já realizado em minha obra *A fenomenologia hermenêutica da vida fática de Martin Heidegger (1919-1923)* (em 2023 pela Editora LiberArs²), bem como as primeiras *Marburger Vorlesungen* (1923-1928) à luz da apropriação da ontologia de Aristóteles (a partir da *Física*, do *De Anima* e dos Livros da *Metafísica*: GA 17; GA 18; GA19; GA 22) para

¹ M. HEIDEGGER, *Sein und Zeit*, § 31, 147 [*Ser e Tempo*, 419. Trad. Fausto Castilho - 2012]. Tradução modificada.

² Ver [A Fenomenologia hermenêutica da vida fática de Martin Heidegger \(1919-1923\) - Editora Liber Ars](#)

associar a facticidade como sentido do ser da vida à ideia de movimento ou mobilidade (*Bewegtheit, Um-ruhe, kinesis*).

Programa:

Após uma apropriação kairológica do cristianismo das origens em preleções anteriores (publicadas em GA [*Gesamtausgabe* = obra completa] 60), Martin Heidegger realiza uma primeira apropriação da ontologia aristotélica (em GA 61 e no *Natorp-Bericht* de 1922) para “salvar” a facticidade cristã e a temporalidade que lhe é conexas, isto é, volta-se para a ontologia aristotélica (GA 62) a fim de suprir a carência da descoberta do Cristianismo das origens sob o aspecto conceitual e categorial: o *inquietum cor nostrum* de Agostinho, por exemplo –, que, na verdade, é a inquietude mesma da vida fática –, é reconduzida à motilidade da vida em si mesma, sem amparo no além e, portanto, lançada radicalmente ao nada da vida fática. Nas primeiras preleções friburguenses (1919-1923) já existe uma coesão originária entre vida fática e ser, entre ôntico e ontológico, coesão que perderá paulatinamente sua primazia por causa da prioridade dada à ontologia do *Dasein* como existência autêntica no período marburguense (1923-1928), sem que Heidegger solucione satisfatoriamente a ambiguidade da diferença ontológica entre ser e ente. Nesse sentido, o *Relatório-Natorp* é um texto de “passagem”, no qual Heidegger declina o *estado atual* de suas pesquisas no primeiro período friburguense para concorrer a uma vaga de docente na Universidade de Marburg (ou de Göttingen) e anuncia os seus projetos posteriores de trabalho no período marburguense. Daí os acenos à relação entre a *cura* e a morte, a referência à φρόνησις (*Umsicht*), à σοφία (*Verstehen*), ao καίρος (*instante*) e à στέρησις (*privação*). Não faltam referências à ουσία (*enticidade* → “o como do ser” = *o ser-aí sob o modo do ser-disponível*), à ἀλήθεια (*desvelamento*), e ao sentido do ser como produtividade, temas que serão aprofundados nos cursos de Marburg e que, posteriormente, desprovidos da linguagem aristotélica, se tornaram as propostas de uma ontologia fundamental de *Sein und Zeit* em 1927.

INTRODUÇÃO: fundação de uma hermenêutica fenomenológica da vida fática: GA 56/57; GA58; GA 59; GA 60; GA 61; GA 62; GA 63.

PRIMEIRA PARTE: a situação hermenêutica; estruturas constitutivas da vida fática; facticidade e existência

1. A indicação da situação hermenêutica da interpretação fenomenológica sobre Aristóteles no *Natorp-Bericht*

A. A posição do olhar (→ *Vor-habe*)

B. A direção da visão (→ *Vor-sicht*)

C. A extensão da visão (→ *Vor-griff*)

D. O “histórico” (*das Historische*) da investigação filosófica: recuperar a temporalização do momento imanente na pesquisa passada

2. As estruturas constitutivas da vida fática: o cuidar, a tendência-para-o-ruir, o como do ter a morte

A. *O cuidar [das Sorgen]*

B. *A tendência-para-o-ruir [Das Verfallenstendenz]*

C. *O como do ter a morte – [das Wie des den Tod Habens]*

3. Facticidade e existência: a possibilidade da “negação” como operação constitutiva e originária do ser

SEGUNDA PARTE: A apropriação fenomenológica dos textos de Aristóteles

1. Interpretação fenomenológica da *Ética a Nicômaco*, Livro VI.

A. O fenômeno autêntico da verdade e as virtudes dianoéticas

B. *Epistēmē, technē, nous*

C. *Sophia e phronēsis*

2. A interpretação da σοφία (*Metafísica I, capítulos 1-2*)

A. A σοφία compreendida a partir do fio condutor da facticidade no *Relatório-Natorp*

B. A gênese da σοφία na preleção marburguense *Platão: o Sofista* (WS 1924/1925)

a) Questões metodológicas: convicções e objetivos de Heidegger

b) A sabedoria é a *aretē* da τέχνη (*técnica*): “o compreender autêntico, *sophia*, é a plenitude, *aretē, teleiōsis*, do saber manejar-se próprio de uma produção” (*Ética a Nicômaco* 1141 a 11ss).

c) Da tendência à *poiēsis* até sua transformação na *theōria* sob o aspecto de uma prioridade ontológica: simultaneidade dos fenômenos da produção e do ver puro (Aristóteles) ou caráter derivado da *theōria* (Heidegger)?

3. Interpretação fenomenológica do movimento (*Física, livros I-III; Metafísica, livros VII, VIII, IX*)

A. a explicação categorial do movimento na *Física* (I, II, III, 1-3)

B. O sentido norteador do ser e das categorias (*Metafísica* VII, VIII, IX)

Livro-texto: Martin HEIDEGGER, *Phänomenologische Interpretationen zu Aristoteles. (Anzeige der hermeneutischen Situation)*, In: GA 62. Será disponibilizada em PDF uma tradução completa do *Relatório-Natorp* para os discentes. Texto suplementar para o primeiro período friburguense: Bento SILVA SANTOS, *A fenomenologia hermênutica da vida fática de Martin Heidegger (1919-1923)*. São Paulo: Editora LiberArs, 1923, 558 p.

Referências bibliográficas:

Obras de Martin Heidegger (GA = *Gesamtausgabe*)³

_____, *Phänomenologische Interpretationen zu Aristoteles. Einführung in die phänomenologische Forschung* [WS 1921/1922] (GA 61). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1985, (2^a 1994). As traduções propostas foram cotejadas com as seguintes versões: trad. brasileira de Enio P. Giachini: *Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles. Introdução à pesquisa fenomenológica*. Petrópolis: Vozes, 2011;

_____, *Phänomenologische Interpretationen ausgewählter Abhandlungen des Aristoteles zu Ontologie und Logik*, [Sommersemester 1922] (GA 62). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2005, 1-339.

_____, *Phänomenologische Interpretationen zu Aristoteles. (Anzeige der hermeneutischen Situation)*, In: M. Heidegger, *Phänomenologische Interpretationen ausgewählter Abhandlungen des Aristoteles zu Ontologie und Logik*, Frühe Freiburger Vorlesung [Sommersemester 1922] (GA 62), 341-419 Traduções disponíveis: M. HEIDEGGER, *Interpretaciones fenomenológicas sobre Aristóteles. Indicación de la situación hermênutica* [Informe Natorp]. Edición y traducción de Jesús Adrián Escudero. Madrid: Editorial Trotta, 2002, com introdução, notas detalhadas e história do documento); *Interpretazioni fenomenologiche di Aristotele. Indicazione*

³ Para a “lista cronológica das obras de Heidegger” do primeiro período friburguense, cf. DENKER, A.; GANDER, H.-H. & ZABOROWSKI, H. (Herausgegeben von), *Heidegger und die Anfänge seines Denkens. Heidegger-Jahrbuch* 1. München: Verlag Karl Alber, 2004, 459-475.

della situazione ermeneutica. A cura di Adriano Ardovino e Andrea Le Moli, In: Atti Del convegno nazionale su "Il giovane Heidegger tra neokantismo, fenomenologia e storicismo" tenutosi a Palermo il 6 maggio 2005, In: *Fieri. Annali Del Dipartimento di Filosofia, Storia e Critica dei Saperi*3 (2005) 165-198.

Referências complementares:

- AGNELLO, C. *Heidegger e Aristotele: verità e linguaggio*. Genova : il melangolo,2006.
- ARDOVINO, A. *Heidegger. Esistenza ed effettività. Dall'ermeneutica dell'effettività all'analitica esistenziale (1919-1927)*. Milano : Guerini e Associati,1998.
- ARRIEN, S.J. *L'inquiétude de la pensée. L'herméneutique de la vie du jeune Heidegger (1919-1923)*. Paris: PUF, 2014.
- CAMPBELL, S.M. *The Early Heidegger's Philosophy of Life. Facticity, Being, and Language*. New York: Fordham University Press,1992.
- CARBONE, G. *La questione de Imundo nei primi corsi friburghesi di Martin Heidegger*. Milano : Mimesis Edizioni,2017.
- GREISCH, J. *L'Arbre de vie et l'Arbre du savoir. Les racines phénoménologiques de l'herméneutique heideggerienne (1919-1923)*. Paris : Cerf,2000.
- KRELL, D.F. *The 'Factual Life' of Dasein: From the Early Freiburg Courses to Being and Time*, In: KISIEL, T. & BUREN, J. (ed.). *Reading Heidegger from the start: essays in his earliest thought*.,Albany: State University of New York,1994.
- QUESNE, Ph. *Les Recherches philosophiques du jeune Heidegger*.Dordrecht : Kluwer Academic Publishers,2003.
- POGGI, S. *Apofantica, ermeneutica e negazione: una lettura del Natorp-Bericht*, In: MAZZARELLA, E. (ed.), *Heidegger a Marburgo (1923-1928)*.Genova: il melangolo,2006, 41-53.
- RUOPPO, A.P. *L'attimo della decisione. Su possibilità e limiti di un'etica in Essere e Tempo*.Genova : il melangolo, 2011, 79-100.
- SOMMER, Ch. *L'inquiétude de la vie facticielle:Le tournant aristotélicien de Heidegger (1921-1922)*, In : *Les Études philosophiques* 76/1 (2006) 1-28;
- SURACE, V. *L' inquietudine dell'esistenza. Le radici luterane dell'ontologia della vita di Martin Heidegger*.Milano: Mimesis,2014.
- SEGURA PERAITA, C. *Hermeneutica de la vida humana. En torno al Informe Natorp de Martin Heidegger*. Madrid: Trotta Editorial,2002.
- SILVA SANTOS, Bento. *Fenomenologia e Idade Média*.Curitiba: Editora CRV,2013.
- _____, *Heidegger e Paulo: A modalidade de vida autêntica (Wie) e a temporalidade escatológica na apropriação fenomenológica da Proclamação da parusia*, *KRITERION* (UFMG. IMPRESSO). Retomado em: Bento SILVA SANTOS, *A fenomenologia hermenêutica da vida fática de Martin Heidegger (1919-1923)*, 355-371.
- _____, *O fenômeno da tentatio e a historicidade do si (Selbst) na apropriação fenomenológica do Livro X das Confissões de Agostinho*, *TRANS/Form/AÇÃO* (UNESP. MARÍLIA). Retomado em: Bento SILVA SANTOS, *A fenomenologia hermenêutica da vida fática de Martin Heidegger (1919-1923)*, 418-424.
- _____, *Heidegger e Paulo. Contração da temporalidade e religiosidade 'escatológica' na situação do hos me paulino (1 Cor 7, 29-31)*. Retomado em: Bento SILVA SANTOS, *A fenomenologia hermenêutica da vida fática de Martin Heidegger (1919-1923)*, 371-388.
- _____, *Uma confrontação (Auseinandersetzung) de Martin Heidegger com Edmund Husserl. Em busca de uma concepção hermenêutica da fenomenologia*. *SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA*, 45 (2018) 229-258. Retomado em: Bento SILVA SANTOS, *A fenomenologia hermenêutica da vida fática de Martin Heidegger (1919-1923)*, 230-241.
- YFANTIS, D. *Die Auseinandersetzung des frühen Heidegger mit Aristoteles: ihre Entstehung und Entfaltung sowie ihre Bedeutung für die Entwicklung der frühen Philosophie Martin Heideggers (1919-1927)*.Berlin : Duncker & Humblot,2009, 104-122.